

SONDAGEM

Indústria da Construção

JANEIRO / 2014



Sistema Indústria



Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – SERGIPE

Apresentação

A **Sondagem Indústria da Construção** foi criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com a **Sondagem Indústria da Construção** pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do quê a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

Nível de atividade da Indústria da Construção em Sergipe

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Janeiro de 2014, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade aumentou em relação ao mês anterior, passando de 44,6 pontos, em dezembro, para 50,9 pontos no mês de análise. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 76%, mantendo-se estável em relação ao mês anterior, indicando que está muito acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou na linha divisória dos 50 pontos, indicando assim uma estabilidade neste aspecto.

Quanto às expectativas dos empresários para os próximos meses, todos os quesitos ficaram acima da linha dos 50 pontos, indicando que as expectativas são boas,

apesar da diminuição de um mês para o outro. O melhor resultado foi encontrado no item *Compras de insumos e matérias-primas*, que alcançou 58,9 pontos.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Janeiro/2014 x Dezembro/2013

Indicadores*	Janeiro/2014			Dezembro/2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	50,9	43,8	52,1	44,6	37,5	45,8
Nível de Atividade efetiva-usual	48,2	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0
Números de Empregados	50,0	37,5	52,1	50,0	50,0	50,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	76,0	76,0	76,0	76,0	60,0	79,0
Expectativa para os próximos seis meses em relação a:						
Nível de Atividade	57,2	62,5	56,3	62,5	75,0	60,4
Compras de insumos e matérias-primas	58,9	62,5	58,3	61,6	68,8	60,4
Novos empreendimentos e serviços	58,1	68,8	56,3	58,1	68,8	56,3
Números de Empregados	55,4	62,5	54,2	58,1	68,8	56,3

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou bons resultados, estando melhor que os demais agregados em quase todos os indicadores de evolução. No quesito *Nível de atividade*, o indicador estadual ficou acima da margem dos 50 pontos, indicando aumento neste item. Para o quesito *Números de Empregados*, na comparação regional e nacional, apenas Sergipe alcançou 50 pontos, indicando assim uma estabilidade nesse aspecto, enquanto os demais agregados encontram-se abaixo dos 50 pontos, indicando evolução negativa. Para os indicadores de expectativa, os resultados mostram que Sergipe e a Região Nordeste apresentaram os melhores resultados. A região se destacou nos itens *Nível de atividade* e *Número de empregados*, enquanto Sergipe apresentou empresários mais otimistas nos pontos *Compras de insumos e matérias-primas* e *Novos empreendimentos e serviços*.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Janeiro/2014

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	50,9	46,9	45,8
Nível de Atividade efetiva-usual	48,2	42,5	43,9
Números de Empregados	50,0	45,5	45,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	76,0	70,0	70,0
Perspectivas: Nível de Atividade	57,2	57,3	56,9
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	58,9	57,3	56,3
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	58,1	56,8	55,8
Perspectivas: Números de Empregados	55,4	56,3	55,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

Expectativas dos empresários sergipanos mantém-se otimistas em fevereiro desse ano

Os empresários da indústria sergipana se mostraram confiantes em fevereiro, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 57,7 pontos (igual ao registrado no último mês de janeiro). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 3,9 pontos menor, quando o mesmo atingiu 61,6 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais não melhoraram nos últimos seis meses, sendo que o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos nos primeiros dois meses do ano. O indicador atingiu 48,8 pontos, sendo 0,9 ponto menor que no mês anterior.

O indicador de expectativas mostrou-se otimista para os próximos seis meses, estando levemente maior que o indicador do mês de janeiro. As expectativas foram maiores, no comparativo mensal, apenas no que se refere à empresa, com 65,3 pontos no mês analisado. Vale ressaltar que todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas dos empresários sergipanos são boas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Fevereiro/2014 x Janeiro/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Fevereiro/2014			Janeiro/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,7	56,2	58,0	57,7	53,0	58,7
Indicador de Condições	48,8	48,1	49,0	49,7	44,6	50,8
Condições da Economia	45,0	44,3	45,1	43,9	38,0	45,2
Condições do seu Estado	45,8	37,5	47,5	47,1	39,1	48,8
Condições da Empresa	50,8	50,0	51,0	52,6	47,8	53,6
Indicador de Expectativas	62,0	60,2	62,4	61,7	57,2	62,7
Expectativas da Economia brasileira	55,5	53,4	55,9	57,2	52,2	58,3
Expectativas do Estado	58,0	53,4	59,0	58,1	50,0	59,8
Expectativas da Empresa	65,3	63,6	65,7	64,3	59,8	65,2

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de fevereiro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (57,7

pontos) foi maior que o do Nordeste (57,2) e o do Brasil (52,4). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Para as condições da Economia Brasileira, entretanto, o indicador ficou acima da margem dos 50 pontos apenas em Sergipe, indicando que as condições da economia do país, segundo os empresários sergipanos, melhoraram. No tocante às expectativas, a região nordeste apresentou melhor resultado no indicador. Na comparação com os demais agregados, o estado apresentou melhor resultado no tocante às expectativas da economia brasileira, estando 1,9 ponto maior que o resultado do Nordeste e 8,9 pontos superior ao resultado do país.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	57,7	57,2	52,4
Indicador de Condições	49,7	47,6	44,2
Condições da Economia	43,9	42,8	37,9
Condições da Empresa	52,6	49,9	47,4
Indicador de Expectativas	61,7	62,1	56,5
Expectativas da Economia brasileira	57,2	55,3	48,3
Expectativas da Empresa	64,3	65,4	60,6

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra ICEI: 16 empresas, sendo 4 pequenas e 12 médias e grandes.

Perfil da amostra Sondagem Indústria da Construção: 16 empresas, sendo 4 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 10 de Fevereiro de 2014.

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Núcleo de Informações Econômicas | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Brunelly Alves e Clara de Assis Dantas | Coleta dos dados: Brunelly Alves. Informações Técnicas: (79) 3226-7412 | nie@fies.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.